

13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

22 e 23
OUTUBRO | 2019

LEVANTAMENTO DE PARASITOS INTESTINAIS EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ÁREAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA: estratégias de prevenção e controle

Kryzia S. da Silva^{1,2}, Ruan Henrique G. Silva^{1,2}, Tainara da S. Almeida^{1,2}, Patricia C. S. Santana³, Alany S. O. Rocha⁴ & Simone S. Oliveira⁵

¹Discente Bacharelado em Farmácia, Departamento de Saúde – UEFS, ²bolsista PROEX, ¹Discente Bacharelado em Biologia, Departamento de Ciências Biológicas - UEFS, ¹Discente Bacharelado em Biologia, Departamento de Ciências Biológicas – UEFS, ²bolsista PROEX, ³Técnico Universitário, Departamento de Ciências Biológicas - UEFS, ⁵Analista Universitário, Departamento de Ciências Biológicas - UEFS, ⁵Professor Orientador, Departamento de Ciências Biológicas, UEFS

As parasitoses intestinais constituem grave problema de saúde pública, contribuindo para a morbidade e mortalidade de pessoas acometidas. No Brasil, ocorrem com maior frequência nas regiões norte e nordeste e acometem especialmente crianças. O estudo teve como objetivo determinar o perfil parasitário de escolares da rede pública de áreas rurais do município de Feira de Santana, Bahia, aliado a ações de educação em saúde e mobilização social para a prevenção e controle de acordo com o perfil epidemiológico identificado na comunidade. As atividades foram desenvolvidas no Distrito de Matinha dos Pretos, localizado na zona rural do município de Feira de Santana. Foram realizadas reuniões com a equipe do Programa de Saúde da Família e pais e/ou responsáveis pelos escolares para apresentar a proposta do programa. Após a concordância em participar, foram coletadas amostras de fezes para a realização do exame parasitológico e preenchido formulário para o levantamento do perfil sócio-sanitário das famílias. Os resultados dos exames foram entregues aos responsáveis e os portadores positivos foram encaminhados pelas Agentes Comunitárias de Saúde para acompanhamento e tratamento na unidade de saúde. Um total de 117 amostras de fezes foram examinadas e 21 (17,9%) foram positivas para parasitos intestinais, destas, 5 amostras apresentaram helmintos patogênicos, o *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura*. As demais, amebas comensais que, embora não causem problemas para a saúde humana, são indicadores de contaminação fecal do ambiente, maus hábitos de higiene pessoal e coletiva e questões sanitárias. As atividades de educação em saúde foram realizadas durante a sala de espera, no momento da coleta e nos encontros com a comunidade durante a entrega dos resultados dos exames. Foram realizadas rodas de conversa e palestras com a utilização de datashow, cartazes, folders e fantoches com objetivo de mobilizar a comunidade para a prevenção, diante do perfil parasitário identificado.

PALAVRAS-CHAVES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO. PERFIL PARASITÁRIO.

APOIO FINANCEIRO: UEFS/PROEX.